



# MAUMAUS

Comunicado de imprensa | 25.01.2016

**Renée Green**

**SPACING**

**30.01.-20.03.2016**

**30.01 | 17h00** Inauguração

*How can we grasp the ungraspable character of passing? How can we grasp the pure conjunction of passing and presence, fleeing and stasis?*

Jean-Luc Nancy

Na sua terceira exposição individual em Lisboa, Renée Green prossegue uma exploração radical de formas estéticas e linguísticas. Examinando questões e formas de estar vivo, vida, habitação, espaço, tempo e distância, *Spacing* reflete a análise continuada da artista sobre as cidades e as pessoas com as quais sentimos e pensamos, bem como dos espaços e lugares que geram condições para sentir, pensar e admirar.

A exposição desenvolvida para o espaço Lumiar Cité reúne obras recentes e a estreia mundial do filme *Walking in NYL* (2016), a última iteração da série de filmes iniciada em 1992 com *Tracing Lusitania*, projeto duradouro e acretivo que apresenta interesses e relacionamentos em desenvolvimento da artista com a cidade de Lisboa e o mundo lusófono. A escrita e a variedade de vozes invocadas em *Walking in NYL* sugerem uma passagem misteriosa pelas ruas muito sensoriais da cidade de NYL.

No centro da exposição encontra-se o filme *Begin Again, Begin Again* (2015), uma meditação sobre as derivas propulsivas dos organismos vivos, incluindo os seres humanos - o filme é uma passagem pela experimentação de formas de habitar e ocupar, e de inúmeras sensações e perceções que fluem através do processo de permanecer vivo. O arquiteto R.M. Schindler é invocado por via do seu manifesto *Arquitetura Moderna: Um Programa* (1912), mas os pronunciamentos numerados são interrompidos por reflexões conscientes sobre a estranheza da sobrevivência. Questões de configuração, arquitetura e espaço emergem segundo a sua relação com pessoas e subjetividades que existem no mundo: o que é herdado e o que é construído, ganho, perdido e transmutado ao longo do tempo entre a mudança e a migração, entre a contestação, a repetição e a diferença ou o imaginado como utópico, mesmo quando é violento? Que esforços exercem as criaturas vivas para começar de novo?

No espaço expositivo são também apresentados *Relations* (2009) e *Space Poem #5 (Years & Afters)* (2015), um grupo de bandeiras suspensas que proporcionam o contraponto de uma colorida "poesia cronomórfica", reforçada por uma série de impressões tipográficas e imagens digitais, sendo estes elementos complementados por uma seleção cuidadosa da cinematografia da artista – *Climates and Paradoxes* (2005), *Come Closer* (2008), *Endless*

*Dreams and Water Between* (2009) e *Excess* (2009), que acrescentam uma outra camada à complexa rede de associações espoletada pela exposição.

A exposição *Spacing* prossegue a experimentação de Renée Green em torno das variáveis do tempo e da localização, do espaço e das coisas, entre reflexões sobre transmissões, adiamentos, movimentos, exílios, migrações, deslocamentos e reinvenções, sugerindo a contemplação do que emerge de combinações específicas a partir de uma variedade de condições.

*This technique, this art, this calculated operation, this procedure, this artifice, produces something not with a view to something else or to a use, but with a view to its production alone, its exposition.*

Jean-Luc Nancy

**Renée Green** vive e trabalha em Cambridge (Massachusetts) e Nova Iorque. A sua obra foi apresentada em museus, bienais e festivais, incluindo: MAK Center for Art + Architecture, Schindler House (Los Angeles), Museum of Modern Art (Nova Iorque), Yerba Buena Center for the Arts (San Francisco), Musée Cantonal des Beaux Arts (Lausanne), Jeu de Paume (Paris), Portikus (Frankfurt), Secession (Viena), MOCA (Los Angeles), MACBA (Barcelona), Museum Ludwig (Colónia), Museum of Contemporary Art (Chicago), ICA (Londres), Centre Georges Pompidou (Paris), Manifesta 7 (Trentino) e Documenta 11 (Kassel). As suas publicações incluem: *Other Planes of There: Selected Writings* (2014), *Endless Dreams and Time-Based Streams* (2010), *Ongoing Becomings* (2009), *Between and Including* (2001) e *Shadows and Signals* (2000). Green é também editora de *Negotiations in the Contact Zone* (2003), publicado em inglês e português com organização de Maumaus. Colaborou com ensaios e ficções para inúmeras publicações, incluindo: Frieze, Transition, October, Texte zur Kunst e Collapse. Renée Green é Professora no MIT Program in Art, Culture and Technology, School of Architecture and Planning.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho Tel + 351 21 352 11 55 | [carlos.carrilho@maumaus.org](mailto:carlos.carrilho@maumaus.org) | [www.maumaus.org](http://www.maumaus.org)

Lumiar Cité, Rua Tomás del Negro, 8A  
1750-105 Lisboa, Portugal

Quarta a Domingo, 16h00 às 20h00 ou através de marcação

Lumiar Cité é um espaço da Maumaus.

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes  
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Estrutura financiada pelo:



CINEMATECA PORTUGUESA  
MUSEU DO CINEMA, I.P.

Apoio:

